

CIMARRÓN URUGUAYO – FCI Padrão Nº 353

ORIGEM: Uruguay

DATA DE PUBLICAÇÃO DO PADRÃO ORIGINAL VÁLIDO: 21.02.2013

UTILIZAÇÃO: Excelente para o trabalho com gado, caça ou guarda.

CLASSIFICAÇÃO FCI:

Grupo 2 Grupo 2 - Pinscher e Schnauzer, raças Molossóides, Montanhese Suíços e Boiadeiros.

Seção 2.1 - Molossóide - Tipo Dogo.

Sem prova de trabalho.

BREVE RESUMO HISTÓRICO: A origem do “Cimarrón Uruguayo” é incerta. Se sabe que descende dos cães introduzidos pelos conquistadores espanhóis e portugueses. Do cruzamento destes cães, abandonados em nosso país, e de uma seleção natural, onde somente sobreviviam os mais aptos, astutos e fortes, é que nasce o Cimarrón Uruguayo.

Os habitantes da época, reconhecendo o valor destes cães, domesticaram-nos e, de maneira progressiva, começaram a utilizá-los muito produtivamente como guardiães de seus estabelecimentos e no trabalho diário com o gado.

PROPORÇÕES IMPORTANTES:

Altura da cernelha : comprimento = 10 : 11

Altura da cernelha igual à altura da garupa.

Focinho apenas ligeiramente mais curto que o crâneo.

A altura do solo ao cotovelo e do cotovelo à cernelha deve ser igual.

APARÊNCIA GERAL: o Cimarrón Uruguayo é um cão tipo dogo, de tamanho médio, é forte, compacto, com boa ossatura, musculoso e ágil.

TEMPERAMENTO / COMPORTAMENTO: é equilibrado, sagaz e de grande coragem.

CABEÇA

REGIÃO CRANEANA:

Crâneo: mais largo que longo: occipital pouco acentuado.

Depressão nasofrontal (stop): moderada.

REGIÃO FACIAL:

Trufa: ampla, negra ou de acordo com a cor do manto.

Focinho: potente. Medianamente largo, apenas ligeiramente mais curto que o crâneo.

Lábios: o lábio superior cobre o lábio inferior, sem ser pendente.

Mandíbulas / Dentes: mandíbulas fortes, poderosas. Dentadura forte, alinhada e completa, aceitando-se a falta de um ou dois PM1. Mordedura em tesoura (a face

externa dos incisivos inferiores encaixa verticalmente com a face interna dos incisivos superiores).

Bochechas: bem desenvolvidas, mas não demasiadamente proeminentes.

Olhos: medianos, amendoados. De olhar inquisidor. Qualquer tonalidade de marrom e de acordo com a cor do manto, quanto mais escuros melhor. Pálpebras aderidas e totalmente pigmentadas.

Orelhas: de tamanho médio, implantação nem demasiadamente alta e nem demasiadamente baixa, triangulares, caindo pelos lados, separadas das bochechas ou em formato de rosa.

Podem ser cortadas em forma arredondada, semelhante à orelha de puma e sem ultrapassar a metade de seu comprimento (exceto nos países onde o corte é proibido por lei).

PESCOÇO: forte, musculoso, não muito longo.

CORPO:

Linha Superior: nivelada ou com leve inclinação atrás da cernelha. Altura da cernelha igual à altura da garupa.

Cernelha: bem definida.

Lombo: curto, forte e ligeiramente convexo.

Garupa: de bom comprimento e larga. Inclinação a 30° em relação à horizontal. Sua altura é igual à altura da cernelha.

Peito: profundo, chegando, pelo menos, até ao cotovelo. Largo e bem desenvolvido. Costelas arqueadas, sem serem abarrilhadas. Antepeito bem definido.

CAUDA: grossa, de implantação média. Seu comprimento deve chegar ao jarrete. Em repouso, o porte é baixo, em movimento a leva horizontalmente ou levemente para cima.

MEMBROS:

MEMBROS ANTERIORES: vistos de frente, são retos e paralelos.

Escápulas: bem inclinadas para atrás.

Braço: de igual comprimento que a escápula.

Cotovelos: não apresentam desviações para dentro e nem para fora.

Antebraço: reto, com ossos fortes.

Metacarpos: vistos de perfil, levemente inclinados.

Pés dianteiros: ovalados, com dedos bem juntos, almofadas plantares fortes.

MEMBROS POSTERIORES: musculosos e potentes. Vistos de trás, paralelos.

Coxas: bem desenvolvidas.

Joelhos: com boa angulação.

METATARSOS: firmes, de comprimento médio.

Pés posteriores: de gato. Almofadas plantares fortes.

MOVIMENTAÇÃO

Sem esforço, com boa cobertura de terreno, bom alcance de membros anteriores e boa propulsão dos posteriores. Os membros se movem em forma paralela, aproximando-se a uma linha média quando incrementa a velocidade.

PELE: grossa e elástica.

PELAGEM

PELO: curto, liso, aderido ao corpo e com sub pelo. O pelo longo é eliminatório.

COR: tigrados ou baios em todas as suas tonalidades, incluindo tigrado azulado e baio azulado. Toda a variação de cores, com ou sem máscara. Os baios podem ser encarvoados. São permitidas manchas brancas: no maxilar inferior, parte inferior do pescoço, Antepeito, ventre e parte baixa dos membros não excedente ao pulso ou a metade do metatarso para cima.

TAMANHO E PESO:

Altura à cernelha: Machos: 58 a 61 cm (tolerância 2cm);
Fêmeas: 55 a 58 cm (tolerância 2 cm).

Peso: Machos: 38 a 45 kg.
Fêmeas: 33 a 40 kg.

FALTAS: qualquer desvio dos critérios antes mencionados se considera como falta e a gravidade desta se considera relativamente ao grau de desvio do padrão, de suas consequências sobre a saúde, bem estar e capacidade do cão realizar sua tarefa tradicional.

FALTAS LEVES

Comissura labial excessivamente pendente
Papada excessiva.
Bochechas excessivamente proeminentes.
Falta de mais de 2 PM1.

FALTAS GRAVES

Manchas brancas fora das regiões especificadas.
Desvio notório das proporções importantes.
Ausência de dimorfismo sexual.
Tamanho que não alcance ou ultrapasse a altura estipulada (incluindo a tolerância).

FALTAS DESQUALIFICANTES:

Cão agressivo ou extremamente tímido.

Qualquer cão mostrando sinais de anormalidades físicas ou de comportamento deve ser desqualificado.

Atipicidade evidente.

Prognatismo.

Enognatismo.

Pelo longo.

Cão de cor marrom que não tenha a trufa negra e tenha olhos claros (cor marrom genética) ou qualquer cor que não seja as mencionadas.

N.B.

Os machos devem ter dois testículos de aparência normal, completamente descidos e acomodados na bolsa escrotal.

Somente cães funcional e clinicamente saudáveis, com conformação típica, devem ser utilizados para a reprodução.

Traducción (no oficial): Izabel Belloc Moreira Aragon